

Folha CAPIXABA

Diretor: HERMÓGENES LIMA FONSECA

"Socorro, Civil, polícia Quer me Roubar!" (Leia em Ocorrências Policiais, na 6.a pág.)

São. Antônio-Rio Branco X Paraguai: Amanhã

JK Adota Medidas Contra a Alta do Custo de Vida

Decreto o congelamento dos preços de vários gêneros alimentícios — Nenhuma medida com relação aos preços da CARNE, LEITE e PÃO — Proibida a elevação das tarifas de serviço público — Exército a serviço do povo

RIO, (RP) — O presidente da República, falando aos jornalistas, disse que pretende fazer, por ocasião do 3º aniversário do seu governo, uma série de palestras em todas as capitais do país.

O Brasil é uma Nação muito grande. O que mais caracteriza a minha ação de governo é ter a coragem da responsabilidade. O que o meu governo programa, realiza. Amanhã temos certeza que todos apreciamos o que se está fazendo.

de" — falou bem alto o chefe do Governo.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

Quanto às medidas destinadas ao congelamento dos preços e a conter o aumento do custo de vida, acrescentou o presidente Juscelino Kubitschek que as mesmas serão adotadas "toda maneira". Terão que ser adotadas agora mesmo, com "nem cinco minutos mais

de atraso".

— A COFAP (explicou o cel. Mindelo) precisará de um prazo de 10 dias para o comércio se enquadrar nas novas disposições".

— "Nem cinco minutos mais. Achô que deve ser agora, de qualquer maneira. Vai na caçada. Você vai para o rádio e jornais e anuncie isso agora mesmo" — respondeu o chefe da Nação".

CONGELAMENTO

DOS PREÇOS

Dizente disso, o cel. Frederico Mindelo, presidente da COFAP, já baixou uma longa Portaria congelando os

preços dos produtos essenciais nos níveis vigorantes em outubro passado.

PRODUTOS COMUNS

Os produtos da classe "Comum" são os seguintes: alho, feijão, aveia, cimento, extrato de tomate, farinha alimentícia em geral, bacalhau, leite condensado, leite em pó, massas alimentícias amarelas, sabor de coco, sabão grosso e sal.

PRODUTOS ESPECIAIS

Amêndoas com ou sem casca, avelãs, azeite de oliveira, azeitonas, castanhas verdes estrangeiras, conservas enlatadas em geral, frutas enlatadas, fi-

gos secos, nozes, passas com caroço, peixe seco e peixe salgado, tamaras.

PRODUTOS POPULARES

Arroz amarelo extra, arroz especial, arroz japonês e similares redondo, batatas amarelas, farinha, feijão preto, feijão do tipo "Uberabinha", fubá de milho, milho,

ra necessidade, a fim de deter a especulação; que o ministro da Fazenda facilite as citadas importações pela COFAP; que o Banco do Brasil faça maior seleção de crédito bancário, de preferência redesccontos a empresas que não tiverem marcado os preços de seus produtos e ainda que não faça qualquer restrição ao crédito devido à produção agropecuária.

RESUMO DAS MEDIDAS

RIO, (RP) — O presidente Kubitschek, no intuito de conter a alta constante do custo de vida, decidiu, além de congelar os preços de gêneros de primeira necessidade, determinar que nenhum aumento de tarifas relativas a serviços públicos seja concedido; que o ministro da Viação dê prioridade aos transportes de gêneros alimentícios; que o ministro do Trabalho force a COFAP a importar gêneros de primei-

GARANTE O EXÉRCITO

RIO, (RP) — O general Teixeira Lett, ministro da Guerra, comunicou a presidente da República e aos demais ministros de Estado que o Exército se achava de sobreaviso com ordens de entrar em ação a qualquer momento para aplicação das medidas impostas pelo governo, no sentido de conter a alta do custo de vida.

— Leia Nesta Edição: —

LETT COMUNISTA:
Verdade ou Potoróca, Lóra?

(Em Pilulas & Pilulas, na 8.a página)

Há 10 Anos da Grande Greve Ferroviária

(Art. de Geraldo Paulino, na 5.a pag.)

NOTA DA REDAÇÃO

Avisamos aos nossos leitores que devido a um imprevisto acumulo de matérias, deixamos de publicar muitas notícias que estavam sendo ansiosamente esperadas.

As nossas escusas aos interessados, com a promessa de cobertura na próxima edição das notícias ora omitidas.

A REDAÇÃO

Cap. Harry garante:

AUMENTO DOS ÔNIBUS A PARTIR DE AMANHÃ

Congelamento para estudantes e liquidação dos passes para embair a opinião pública

A cidade viveu horas agitadas na noite da última quinta-feira, quando os empresários

de ônibus esperavam paralisar seus transportes às 24 horas, deixando a cidade a pé, na dependência exclusiva dos bondes.

A Comissão nomeada pelo ex-prefeito Oswald Guimarães para estudar o assunto denegou o pedido dos empresários, agravando tanto a situação que o prefeito resolveu suspender sua decisão até a tarde de ontem.

Entretanto, continuavam adiantados os entendimentos do Capitão Harry de Freitas Barcelos, Secretário da Viação e Obras Públicas, com os empresários, visando solucionar o impasse. Após uma investigação sobre as possíveis resistências dos estudantes (e que vieram influir na óbvia posição da UEE de nada fazer contra), porque os estudantes não fez de quabra-qubra pelos seus

riam suas passagens aumentadas), visando preparar mais ainda a opinião pública para o aumento, os passes foram liquidados num gesto teatral.

Então, bastava mais um pouco de tempo para que o caprichoso pagasse mais caro seu transporte. Tudo indicava que somente o atraso do funcionamento é que emperrava a maioria. Porém, na noite de quinta-feira os ânimos dos empresários se exaltaram e a greve foi decidida.

O Secretário da Viação, antes de tranquilizar os empresários, afirmou que reagiria violentamente e que a paralisação iria prejudicá-los. O mais importante é que empresários que tiveram aumento em suas linhas (caso de Cariacica onde a concorrência foi autêntica marmelada) não desejavam participar do "lock-out", sendo então ameaçados

próprios colegas das demais empresas.

E foi assim que, na noite de quinta-feira se decidiu a sorte da população, afirmando a todos o Capitão Harry Barcelos que o aumento será dado a partir da zero hora de domingo, quanto todos, alegremente, se dirigiram para as praias, pagando transporte mais caro.

— Em que ficaram as medidas de JK congelando os preços dos gêneros e as tarifas de transporte? Ou o Espírito Santo não é Brasil?

Pelo que deduzimos sólamente o capitão Harry e o Governo Lacerda Aguiar podem responder a estas perguntas, caso o povo não se apresse em respondê-las à sua maneira.

PRESTES aos "Diários Associados"

**MUITO CEDO
PARA TRATAR
DA QUESTÃO
DA SUCESSÃO
DE JK EM TÉR-
MOS Objetivos**

(Leia na 2.a página)

Há 10 Anos da Grande GREVE FERROVIARIA

Geraldo PAULINO

Campava 10 anos, no dia 25 do corrente, do registro do maior acontecimento da história dos ferroviários do Espírito Santo: rei nessa data, há 10 anos atrás, que os ferroviários da Vale Rio Doce, cansados de serem explorados pelos magnatas da Vale do Rio Doce, empresa ligada aos patrões norte-americanos, decidiram fazer BASTA DE EXPLORAÇÃO.

Foi com obediência a estás que paralisamos o trânsito e somos a greve para ganhar um insignificante aumento de salário de 200 cruzeiros, a luta foi intensa e durou meses a fio. Era preciso que tudo orientar e organizar a classe ferroviária. E assim enfrentando toda espécie de perseguições, Diamante no bom trabalho de organização e orientação de nada valia o aparato bélico preparado pela Companhia. Os traçadores derrotaram as meias-mangas e as balonetas caídas na polícia e marcharam resolutos em busca da vitória que, finalmente, foi conquistada.

UM POCO DE HISTÓRIA

Em 1902 foi fundada a Estrada de Ferro Vitória-Diamantina. Mais tarde a empreza passou a chamar-se Estrada de Ferro Vitória a Minas. De Cia. Brasileira de Mineração e siderurgia, a seguir, a empreza veio a chamar-se Cia. Vale

do Rio Doce Departamento de Estrada de Ferro Vitória a Minas, nome que conserva até hoje.

Essas mudanças de nome da empreza, bem como as sucessivas transformações verificadas na sua administração não conseguiram surpreender jamais os ferroviários.

De 1910 a 1920 houve diversos movimentos grevistas, na sua maior parte para forçar o pagamento de salários atrasados que chegava a atingir em algumas épocas a 6 meses. O trabalho era rude, principalmente o da Via Permanente, sem ferramentas que facilitassem a execução das tarefas. A estrada ainda não estava concluída.

O chamado "PAGADOR" seguia por canoas através do Rio Doce, atingindo o Rio Paracaba. Em alguns locais, oombo de animais era a única condução existente.

A febre matava centenas e mais centenas de operários que eram enterrados nas pontas de atérros da ferrovia, por falta de cemitérios para sepultamento dos corpos. No trecho compreendido entre Cel. Fabriciano e Pedra Corrida, hoje o trem trafega por cima do local onde foram enterrados dezenas de operários, em sua maioria, nordestinos, corídas da seca do Nordeste, que buscavam o Sul com esperan-

cas de melhores dias, não encontrados na Estrada.

A febre campeava ao longo de toda linha e era intensa a exploração dos armazéns. As promoções demoravam anos e anos e os aumentos de salários era da ordem de 50 centavos por dia, mesmo assim depois de muitos anos de reclamações.

O pessoal de equipagem de locomotivas dormiam nas plataformas de estações, trabalhando dia e noite sem direito a nenhum extraordinário. A arbitrariedade campeava e os chefes por qualquer motivo demitiam operários, sem a mínima indenização.

Foi esse durante longos anos o clima reinante na empreza, atualmente Vale do Rio Doce.

Que todos nós tenhamos consciência de que a conquista das promoções, do reajuste geral do quadro do pessoal com fiscalização do Sindicato, a normalização das escolas do pessoal da categoria C, gratificação semana inglesa (como é o caso da Leopoldina), melhores moradias (grande número de ferroviários residem nos mangues) aposentadoria digna para os ferroviários e suas famílias (a que temos é apenas um fantasma, pois os ferroviários quando morrem deixam suas famílias completamente desamparadas), não se consegue de mão beijada e nem com ilusão de classe de que os patrões reconhecem ou reconhecerão as nossas necessidades.

Isto demonstra portanto que a vitória adquirida em 1948 não veio por acaso. Nasceu, isto sim, de acúmulo de experiências de muitos anos de luta contra a exploração e arbitrariedade.

Mil novecentos e quarenta e oito (a grande greve), valeu como uma lição. Os ferroviários demonstraram aos patrões da Vale como tinham capacidade para exigir o que lhes era de direito: um pedaço a mais de pão para os seus filhos.

Hoje os operários da Vale estão mais uma vez em luta por aumento de salários. A luta não terminou com a vitória.

Crônica da Semana



Depois da Alta, Doutor?

HERMÓGENES LIMA FONSECA

O Dr. Juscelino anunciou que seu governo seria feito na base do trunfômetro: alimentação, transporte e energia e nos seus comunicados apregoava a trindade salvadora, que o caboclo, após ouvi-lo, está dizendo: Esse é que vai ser o tal! O homem fala bonito e conhece do riscado. Agora, sim. Vamos tirar a barriga da miséria.

Vieram às eleições e os caboclos votaram no Doutor Juscelino. Houve um banzê danado. Toma posse, não toma, faz um onze de novembro, não faz. Vai haver sururu nos meios militares não vai. Os agourelados já alvorotaram mas, finalmente o Doutor assentou-se na cadeira que antigamente se chamava de — curul presidencial.

E, agora é que, se vai vê com quantos paus se faz uma fandango, exclamou satisfeita o caboclo. O diabo, porém, é que o Doutor não deixou esquentar o lugar. Vinha para aqui e para ali, revisitando os lugares cantos percorridos na campanha eleitoral, vai ao estrangeiro e quem dá volta ao mundo. Mas, logo não era o bastante. Quer corriqueira, banal que qualquer melquethre faz. E' preciso fazer algo importante que marque para a posteridade uma referência constante. Mas, que será...

O caboclo está assumindo como quem acompanha os vôos de um ranzinholo que quer cair no alçapão: ora se aproxima, julga num galho próximo, senta-se borda de alçapão, o caboclo agarra as mãos, arrégala os

olhos e pensa: vai ser agora. Mas o bichinho alga um vôo maior e pousa lá nas grimpas de uma árvore. O caboclo olha meio desesperançoso, acalma-se e se aquietá, assuntando e matutando.

Brasília... Brasília... Brasília... Brasília imortal. Achei! Bate na mesa e se levanta o doutor. Achei! Achei o que há de me imortalizar. Será uma obra que os caboclos jamais me esquecerão. Ha quantos anos se fala nisso. Ninguem, entretanto, teve peito para tal realização de uma disposição constitucional... Exatamente. E' isso mesmo. Non verba, sed acta. Chamem os meninos, depressa. Niemayer! Oh Niemayer. Vem cá correndo, rapaz. Desseja ai um palácio bonito, nas águas arquitéticas modernas. Façamos uma causa nova que deve ser o despertar de um novo dia, de u'a nova era que por isso deverá chamar-se de Palácio das Alvoradas. Depressa, pessoal. Onde estão os técnicos? Portinari, onde estas? Venha com tuas telas embelezar esse sonho que será uma realidade e há de me imortalizar. Mãos às obras, negrada. Para a frente e para Brasília.

Depois ele começa a chamar os caboclos para irem ver a obra. Dá passagem. Dá estadia. Bota a mão no ombro do caboclo e diz: Tá vendo, caboclo vêlo! Que beleza!

— É. Tá bonito, doutor.

— Isso é dinheiro vivo caboclo. Isso que é emprego de capital que dará rendimento.

— Tá bom, doutor. Mas depois da alta...

meu velho. Você vai também cooperar com uns cobresinhos que tem aí no banco para você que mandei juntar no Fundo Único da Previdência Social. Cada um dá 60 milhões e isso não é nada. Você vai ver como vai render mais. O dinheiro tá parado, que que ha?

— Tá bom, doutor. Pode tirar o dinheirinho.

— Éta caboclinho bom, só...

— Mas, doutor...

— Que ha, fala velhinho, comigo é na franquesa.

— É que tá faltando umas cosinhas lá em casa, o senhor sabe, os preços tão danado...

— Não te preocipes que vou tomar umas providências para evitar que esses tubarões subam os preços das mercadorias e vou te dizer uma coisa aqui entre nós. Escute cá bem no ouvido. Sabe o que vou fazer? Vou abarrotar vozes todos de gêneros de primeira necessidade, mas com fartura mesmo. Tá legal?

— Tá bom, doutor. Mas donde o senhor vai tirar?

— Ora, não se preocupe, estou dizendo. Dou o meu jeito. E vou congelar os preços.

— Tá bom, doutor. Mas depois da alta...

meu velho. Você vai também cooperar com uns cobresinhos que tem aí no banco para você que mandei juntar no Fundo Único da Previdência Social. Cada um dá 60 milhões e isso não é nada. Você vai ver como vai render mais. O dinheiro tá parado, que que ha?

— Tá bom, doutor. Pode tirar o dinheirinho.

— Éta caboclinho bom, só...

— Mas, doutor...

— Que ha, fala velhinho, comigo é na franquesa.

— É que tá faltando umas cosinhas lá em casa, o senhor sabe, os preços tão danado...

— Não te preocipes que vou tomar umas providências para evitar que esses tubarões subam os preços das mercadorias e vou te dizer uma coisa aqui entre nós. Escute cá bem no ouvido. Sabe o que vou fazer? Vou abarrotar vozes todos de gêneros de primeira necessidade, mas com fartura mesmo. Tá legal?

— Tá bom, doutor. Mas donde o senhor vai tirar?

— Ora, não se preocupe, estou dizendo. Dou o meu jeito. E vou congelar os preços.

— Tá bom, doutor. Mas depois da alta...

Comentando & Informando

Xavante Gomes

ria de 48 e não terminará com a conquista de uma nova vitória salarial. Os ferroviários desejam muito mais; têm direito a muito mais que um simples aumento.

Um dos grandes fatores de vitória naquele ano, foi sem dúvida a transformação do nosso Sindicato em nosso Quartel-General e centro de orientação. Logo o nosso Sindicato está. Os ferroviários não morreram e não se espalharam a sua fibra. O que se exige então é que prestigiemos a diretoria do S.T.E.F.V., certos de que não houver o barulho macabro de pancadas e impérios seguido pelo gemidos de um animal desgraçadamente ferido. As vezes as pancadas duram uma, duas, três ou quatro horas ininterruptas, sempre entre cortadas ou acompanhadas pelos sons roucos de um ser que não tem mais forças para gritar, tais os desgastes físicos provocados pelos suplicios. Esse ou esses animais que assim sofrem, são seres humanos, são homens. E a casa em que sofrem é a CHEFATURA DE POLICIA, a CASA SINISTRA, sendo os supliciadores os homens que são pagos pelo povo para defender o cidadão contra qualquer maltrato físico: OS POLICIAIS!

LUTO DE 4 ANOS — Está o Estado do Espírito Santo de LUTO por quatro anos. A causa de tão sentido luto é a proclamação, pelo TRE, do integralista Oswaldo Zanello

AINDA O RACISMO MADE IN USA — Recebeu o presidente do "Colosso", o general Eisenhower, do presidente da

Associação para o Progresso das Pessoas de Cór, de Moroe,

Carolina do Norte, um ofício

exigindo o cumprimento da

Emenda 14º à Constituição

Federal da USA, em que diz

que nos Estados Unidos TO-

DOS OS DIREITOS SAO

IGUAIS. Motivo que inspirou

o envio do ofício: foram enviados para uma CASA DE COR-

REÇAO dois meninos negros de 8 e 9 anos porque beijaram uma garota branca de 10 anos. Que nós, descendentes da gloriosa raça negra trazida da África, reflitamos sobre mais esse exemplo do monstruoso racismo ianque.

NOVO JORNAL EM CIRCUITO

LAÇAO — Encontra-se, desde

domingo p.m., em circulação o

novo jornal "New Life", diri-

gido pelo conhecido e honrado jornalista Hiran Aquino.

Apresenta, o referido jornal,

além de um aspecto agradá-

vel com respeito à sua pagina-

ção, boas matérias de agrado

general, tais como secções de

cine de música erudita, de acon-

tecimentos sociais e uma infini-

dade de notícias interessantes.

Está de parabéns Vitória por

possuir mais este órgão de

imprensa. Ao Hiran, nossos

cumprimentos.

ABORTO GOLPISTA — Apesar de não estarmos isentos do perigo de uma tentativa por parte dos golpistas a serviço dos tristes ianques, o que é certo é que o golpe planejado para o dia 15 abortou, mesmo antes de ter sido concebido o plano, pois as Forças Armadas, tendo a frente o patriota general Lott, juntamente com o povo, assim o quizeram.

DOIS FILMES MONUMEN-

TAIS — Para o mês que vem

terão os capixabas a oportunida-

de ver dois filmes de

valor humano e artístico ineq-

uíveis. Trata-se de "OTELO",

baseado na obra homônima de Shakespeare, em côres, e de

"O 41º", baseado numa novela

russa sobre a Revolução de

1917. São duas fitas recentes

do cinema soviético, consideradas pelos críticos especializad

ados no mundo inteiro como

duas das obras mais sérias da

cinematografia universal desta

última década.

VIDA SINDICAL

seus companheiros por Lomro Vento Sul.

Decide-se, assim, os destino da organização Sindical dos Arrumadores e se espera que a nova Diretoria de uma orientação mais segura, a atual Diretoria teve no seu presidente o maior fracasso quer administrativamente quer na perca de várias conquistas da classe.

Quando estivermos circulando já deve ter se conhecido o resultado do pleito dos arrumadores e sabendo-se os seus novos dirigentes.

CONVOCADA ELEIÇÕES DOS

MOTORISTAS

Terminou quarta-feira o prazo para registro da chapa que deverão concorrer às eleições para nova luta os trabalhadores da Central Brasileira. Na próxima edição procuraremos ouvir os Diretores do Sindicato sobre as decisões da referida Assembléa. Pela resposta dada ao Sindicato verifica-se o velho jogo da Companhia em condicionar o pedido de seus empregados à majoração das tarifas na qual ela leva sempre vantagens à custa dos seus servidores.

Para apreciar a resposta da

direção da Companhia o Pre-

sidente do Sindicato marcara

uma assembleia que se realiza-

rá sexta-feira, dia 26, às 20h00

FOLHA FEMININA

Elegância e Calça Esporte

Sem dúvida alguma, a calça esporte conquistou, definitivamente, a preferência das mulheres, pelo seu sentido prático, pelas comodidades que apresenta e pelo efeito elegante que pode ser conseguido, desde que escolhida com o cuidado que ela merece.

Sim, porque há mulheres que imaginam que a calça esporte deve ser usada larga no corpo, comprida demais, já que se trata de uma peça prática e confortável... Puro engano!

Traje Permanente

Atualmente, a calça esporte invadiu todos os setores de reunião feminina, deixando, quase que a bem dizer, de

exercer a sua finalidade puramente esportiva, pois se transformou num terno permanente, de uso diário e caseiro e, quando não, até como "toilette". Isso mesmo, "toilette", já que é comum vermos mulheres elegantes, de calça esporte, num teatro, num coquetel, etc.

Para a Mulher Que Viaja

Estamos nos aproximando, por exemplo, da época do ano em que as viagens são mais constantes e repetidas. Há, naturalmente, viagens longas e viagens curtas, isto quanto ao itinerário que realizamos e não quanto à duração de nossa estada, no destino ao qual nos dirigimos. Todavia, quer o no-

so passeio (uma viagem, tenha ela o sentido que tiver, é sempre um passeio) se realize por via aérea, por estrada de ferro ou de ônibus, a elegância é um fator importante, de vez que uma viagem, para ser agradável e proveitosa, impõe certas atenções em matéria de indumentária. Isto é, devemos pensar no traje apropriado a tais ocasiões. Aí então, mais do que nunca, a calça esporte deve ser lembrada.

PENSAMENTO

PENSAMENTO: Em amor é mais fácil evitar as ocasiões do que se sair bem delas.

LA BRUYERE.

O único homem que nunca comete erros é aquele que nunca faz coisa alguma. Não tem medo de errar, pois aprenderá a não cometer duas vezes o mesmo erro.

ROSSEVELT.

Bom Humor

— Mamãe, é verdade que os anjos voam?

— É sim meu filho. Por que?

— Porque hoje eu escutei papai chamar a criada de anjo. Quando é que ela voará?

— Amanhã mesmo, meu querido...

Visão Paradisiaca

ROBERTO DE OLIVEIRA CRUZ

Procuro afugentar do gasto pensamento,
o teu vulto ideal, de rara formosura ...
E quanto mais lhe fujo, e quanto mais o tento
só chego a conseguir o mal dessa loucura ...

Passas por mim, sutil, o passo breve e lento
na edénica visão, de esplendida brancura
da primeira mulher, sem nem um ornamento
na beleza imortal da Sagrada Escritura ...

Quisera que jamais te houvesse conhecido
eu, já no pôr do sol e tu na rósea idade
a caminho talvez do fruto proibido ...

Mas... pouco importa a luz mortíca que me ilude,
hei de sempre sagrar a tua mocidade
na luz crespúscular da minha senectude!

CONVÉM SABER

UM POCO DE AMONIA
MISTURADA NA ÁGUA de
banho, removerá todas as impurezas da pele e proporcionará uma sensação de bem estar.

estas conservarão sua cor natural.

Para evitar que o fumo se resseque, coloca-se dentro da lata ou outro recipiente em que esteja o mesmo guardado, um pedaço de batata crua.

Um pouco de bicarbonato de sódio misturado na água destinada a ferver as verduras,

Evita-se as rachaduras na borracha dos sacos para água quente, adicionando-se de vez

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletroge
nho — Retífica: Vibrequeim, Enchimentos de Bicos e
Embuchamentos em Geral

JOSE' DE A. HIGINO

Av. Graciosa Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

DR. ALDEMAR O. MEVES

CLÍNICA GERAL
Consultas diariamente, das 18 às 18 horas
EDIFÍCIO MURAD — E. Santo — Bala 206
VERONICA

POSTO TEXACO — A margem da
BR 31 — Jardim América
Estado do Espírito Santo

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Mobiliadora Modêlo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASÃO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você toca crédito sem fiador no CREDIÁRIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-80 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Cultivaria

Aforismo em Torno do Mesmo Tema — A VIDA

AFORISMO EM TORNO DO MESMO TEMA — A VIDA

A vida não é uma festa, nem uma desgraça, mas um assunto importante do qual estamos encarregados e que devemos resolver honradamente. A DE TOCQUEVILLE

DIZ MARCEL PROUST — A vida está cheia de milagres, daqueles milagres que podem esperar sempre as pessoas que amam.

GRAFICA MARIALVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, N° 269

Vitória — Espírito Santo — Fone 44-18

Trabalhos Gráficos em geral

Serviços Rápidos e Preços Módicos

No Mundo da Música

Stentor

O Concerto em Mi Menor, opus 64, de Felix Mendelssohn, ocupa, merecidamente, um lugar de destaque entre os grandes concertos para violino e orquestra, compostos pelos grandes mestres. Embora não possuindo a profundidade do Concerto em Ré Maior de Brahms, ou os de mesma tonalidade compostos por Beethoven e Tchaikowsk, pode-se no entanto, compará-lo ao superior ao Concerto em Ré Maior, nº 1, de Paganini, tudo mais como um conceito de "prova", isto é, de técnica, obrigatório a todos os violinistas que desejam ser considerados virtuosos.

O seu primeiro movimento, Allegro Molto Appassionato, lembra, ligeiramente, o começo do primeiro movimento do Concerto para Violino e Orquestra, em Sol Maior, nº 5, o "Turkish", de Mozart. O violino no Concerto de Mendelssohn, como o de Mozart, começa juntamente com a orquestra e dela logo se destaca, dando desenvolvimento ao tema inicial, deixando à orquestra o papel de fazer o acompanhamento. A "semelhança", no entanto, só é rotada no começo. O segundo é fálgil em sua estrutura mas movimento, o Andante, obedecendo ao tema inicial, mas em gênero encantador. O intermezzo é o mesmo, sendo a orquestra a de Cordas da RCA Victor, regida pelo próprio violinista.

O intérprete, Yehudi Menuhin, é acompanhado pela Orquestra Filarmônica de Berlim, regida por Wilhem Furtwangler. Neste Concerto o violinista faz-se digno do nome que possui de "virtuoso", e pensamos que nada fica a dever ao violinista Ferdinand David, a quem fol, em 1845, dedicado o Concerto pelo próprio compositor. A gravação foi feita num long-play 33rpm, de marca RCA Victor, numa só face. Na outra está o Concerto em Ré Menor, composto quando Mendelssohn contava somente 14 anos de idade. Os seus movimentos são Allegro Molto, o primeiro, Andante Non Troppo e Allegro, respectivamente o segundo e terceiro movimentos. Este Concerto

MICRO-BIOGRAFIA
DO AUTOR

Nasceu Felix Bartholdy Mendelssohn em Hamburgo, em 1809, mesmo ano em que veio ao mundo Chopin, e morreu dois anos antes deste, ou seja, em 1847, na mesma cidade. Compôs sinfonias, concertos para piano e orquestra, para violino e orquestra, Lieder, etc. Tendo sido muito rico, sempre auxiliava algum companheiro de arte menos sorte e que necessitava de auxílio.

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-50 e 33-99

Cobi - São Torquato - Mun.

de Espírito Santo - E. Santo

Caixa Postal, 53

ESCÂNDALO!

Vereadores de Colatina (MAIORIA) Colocaram 11 Milhões à Disposição do Prefeito

Desrespeito ao Regimento Interno da Casa e ao Código de Contabilidade Pública: aprovada a MENSAGEM DE CRÉDITO em regime de urgência — Vereador (Contrário a mensagem) ameaçado de expulsão do recinto da Câmara — 7 x 4 o resultado da votação — O que o povo quer saber

Imprudente foi a última sessão da Câmara Municipal de Colatina, quando discutiu-se a mensagem do Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito suplementar para a cobertura de despesas no total de onze milhões de cruzados.

Nada de mais seria a aprovação desse crédito, não fosse a maneira como a maioria da Câmara aceiou, em flagrante desrespeito ao seu regimento, colocando-o em regime de urgência, pulando por cima das normas legais que regem o mesmo, sem atender aos mais

comesinhos principios de direito administrativo.

A irresponsabilidade criminosa da maioria dos Vereadores, porque ferindo o regimento da casa e outras leis que regulam a forma da aplicação dos dinheiros públicos, como o Código de Contabilidade Pública, acelitou servilmente a mensagem do executivo municipal sem o apontamento dos recursos para tal suplementação, sem uma demonstração do índice técnico da arrecadação, se tal crédito poderá ser coberto pelo excesso da receita prevista no orçamento, qual a situação das verbas orçamen-

tárias, enfim, tudo aprovado no escuro.

Tais fatos, entretanto, não deixaram de ser esclarecidos pelo Vereador Pergentino Vasconcelos, que defendendo a moralidade da Casa, formulou requerimentos, assinalando o seu protesto. A atividade vigilante desse Vereador e de outros como o sr. Judson Aguilar, foi antes combatida e uma série de medidas foram tomadas para que o referido Vereador não se pronunciasse inclusive o seu afastamento sob ameaça de ser retirado do recinto da Câmara pela polícia. Desassombroadamente manteve-se o Vereador Pergentino

Vasconcelos, declarando a certa altura que só morto se retiraria do plenário.

Ao leigo pode parecer estranho essas exigências na aprovação de um crédito suplementar. Mas ai está a importância fundamental da forma do emprego dos dinheiros públicos, pois, se não houver essa fiscalização, o Prefeito pode gastar a vontade, sem observar o equilíbrio financeiro e a observação das verbas orçamentárias previstas para determinado fim em benefício da coletividade. Daí a vigilância que devem ter os Vereadores, cumprindo o mandato que foi confiado pelo povo, e a importância do cargo que desempenham e sua independência no exercício do mandato.

Esse é um lado da questão, que a maioria dos senhores Vereadores de Colatina, deixando-se envolver numa atitude criminosa, não preservando a dignidade da Câmara e

o respeito às normas regimentais, deram, lamentavelmente, um atestado de subserviência e de incapacidade.

Outro fato, se não foi comprovado, deixa entrever sua irregularidade e pela sua confirmação dependia das informações solicitadas pelo Vereador Pergentino Vasconcelos, que iriam dizer se parte ou a maioria desse crédito solicitado pelo Prefeito, era de despesas já efetuadas ou a regularizar, o que constitui também um expediente criminoso da parte do Executivo.

Que despesas foram essas? Como foram feitas? Como se comprovam? Havia recursos ou foram realizadas em prejuízo de doações no orçamento, que tinham aplicação prees-

tabelecida em favor da coletividade colatinense? Ou foram aplicadas com objetivos políticos?

Nada foi dito. Foram onze milhões que sete Vereadores no escuro aprovaram contra o voto de 4 que se bateram pela legalidade dos atos administrativos do município, que defendem a dignidade da Câmara.

Que dirá o povo de Colatina de seus sete representantes que de olhos fechados ou por interesses secundários, deixaram que suas contribuições para o erário municipal fossem ou sejam aplicadas sem a devida explicação e comprovação, numa subserviência política que lhes tira a personalidade e o conceito de honestidade pública?

TERERÉ É ASSIM...

Por FLORES

meios de transportes. A única condução que existe dista um quilômetro: é o ônibus da ENGENHARIA.

"Mas, nos disse um dos moradores — nós ficamos sem força de fazer um abaixo-assinado pedindo a Empreza Conquista uma condução para nosso bairro. Como o senhor viu não havia molas que aguentasse tantos buracos e o prazo da empresa seria muito grande.

E continuou:

"Aqui nunca chegou os vendores de Radios, geladeiras, enceradeiras, ferro elétricos e Eletrolas. Esses objetos que a civilização trouxe para o lar, para o conforto do homem, aqui no TERERÉ nunca apareceu. Nós pensávamos que era atraço nosso, mas depois fomos pensar bem e vimos que não é. O que acontece é que nem governo, nem Prefeito e nem ninguém nunca pensou em estender nossas sentidas reivindicações, como é a instalação de LUZ ELÉTRICA. Aqui de noite ninguém sai de casa, a não ser nas noites de lua. Até mesmo os nossos filhos que estudam a noite e que trabalham de dia, só vão às aulas quando há luar. Eles pagam um mês de aula e frequentam apenas 15 dias.

"Quanto à agua — prossegui — há uma torneira ali, mas, nos parece que a agua vai sempre para a Praia do Canto pois raramente tem aqua. Dizem que há um serviço de Endemias Rurais, homens que abrem valas e põem petróleo em cima dos focos de mosquitos. Nós tínhamos vontade de conhecer esses moços. Aqui eles nunca vem e os mosquitos, e outros insetos, é mesmo que mata. E concluiu: "Como o sr. vê moço, TERERÉ é mesmo esquecido e por isso é que nós os moradores daqui achamos de bem nos unir e ir resolvendo aos poucos os nossos problemas. Mas continuaremos a esperar das autoridades competentes que olhem também para esse pedaço da ILHA QUE É TERERÉ."

COM CR\$ 889,50, UMA FAMÍLIA VIVIA 30 DIAS EM DEZEMBRO DE 1949

Em dez de setembro de 1949, de aumento de salário, faziam os gráficos de Vitoria, lutavam a seguinte demonstração do quanto gastava por mês uma família de 5 pessoas:

	Cr\$	Total
30 Kilos de farinha	2,00	60,00
feijão	3,70	45,50
Arroz	4,00	40,00
Açúcar	3,80	45,60
Café	13,00	26,00
Banha	19,00	38,00
Manteiga	40,00	20,00
Cebola	5,00	5,00
Carne Verde	6,00	180,00
Peixe	10,00	40,00
Macarrão	7,00	14,00
Sabão	10,00	20,00
Sal	1,00	1,00
batatinha	4,00	20,00
Carvão	4,00	48,00
Verduras		60,00
Pães		120,00
Temporos		62,00
Leite por dia-L.	1,50	45,00
		889,50

Cr\$ 889,50 — Era, sim, de qual precisava uma família gráfica de 5 pessoas, para viver durante 30 dias. Naquele tempo qualquer gráfico ganhava uma média de Cr\$ 1.000,00. Hoje a média do salário dessa categoria profissional é de Cr\$ 3.000,00 e os produtos em sua maioria aumentaram de 5 ve-

zes, como é o caso da farinha de mandioca, do feijão, do arroz que vai a seis vezes, do açúcar, do Café e finalmente de todos os produtos. Para comprovar o que acima afirmamos basta que as famílias gráficas vejam sua caderneta de armazém.

"Corajosa" Polícia: Metralhadoras e Outras Armas de Guerra para a Prisão de 3 Jovens

A propósito da reportagem de nosso correspondente em Colatina, divulgada em nossa edição da semana passada, sobre o acima, recebemos de leitor residente naquela cidade uma interessante carta com novos detalhes sobre os lamentáveis fatos ali ocorridos nos dias 2 e 3 do mês corrente.

O sargento Wilson Alves da Cruz deteve o indivíduo João de Tal e com violências o condenou preso. Várias pessoas reunidas com o que viam prenderam tomar o preso ao referido sargento. Armas foram usadas de parte à parte. In-

teve então o sargento Antônio Rodrigues Pimenta desarmando o seu colega Wilson e pacificando os animos. Joaquim aproveitou o ensejo e fugiu. Sargento Pimenta conduziu seu colega Wilson à delegacia e relatou ao Major-delegado o ocorrido conforme era de seu dever.

No dia seguinte o Major-delegado, escalou uma patrulha comandada pelo subtenente Henrique Matias Hilario e da qual faziam parte o sargento sub-Delegado Orlando Rocha e os sargentos Pimenta e Nenem,

além de outros praças para que fossem presos os responsáveis pela tomada do detento. O sargento Pimenta, não é elemento que se caracteriza como bandido, e sim elemento digno que vem trabalhando neste Município há mais de 4 anos e que só tem prestado bons serviços à coletividade. O referido sargento merece elogios e não desacato. Quanto aos policiais acima, cumpriam uma ordem do Major-Delegado, único responsável pelo condenável e grotesco aparato policial."

Não é Crime Fazer Campanha Contra a Carestia

STF pulveriza anti-comunismo da Policia

RIO (BUREAU-PRESS) — Porque afixaram, nas ruas de São Paulo, boletins onde se lia "Dia 20. Contra a carestia. Diga ao seu vizinho: o dia 20 é o dia da luta contra a carestia. Leia e passe adiante", os estudantes Nelson Navais de Souza e Luis Vergatini foram presos e processados como incursos na Lei de Segurança Nacional. O juiz da 1a Vara Criminal da justiça paulista, entretanto, rejeitou a denúncia que incriminava os acadêmicos, e entendeu inexiste delito a punir, mandou soltar os presos. Trazido o caso à consideração do Supremo Tribunal, para o seu julgamento definitivo, a mais alta Corte do país manteve a decisão do magistrado bandeirante, que achava legal a campanha para melhoria das condições de vida do povo em geral. Entendeu o ministro Orozimbo Nonato que o boletim dos estudantes, embora pudesse servir indiretamente ao comunismo, não tinha caráter subversivo. Enquanto o ministro Nelson Hungria, homologando a rejeição da denúncia, observou que não é crime patrocinar campanha contra a carestia da vida, seja essa campanha feita sob bandeira branca ou vermelha".

Ocorrências Policiais da Semana

POLICIAIS ASSALTARAM OPERARIO — Há poucos dias, em plena Esplanada, dois Cosmes & Damão tentaram roubar de um pobre caiacriero. Agora três outros, de armas em punho, ameaçadoramente como os primeiros, assaltaram um ferroviário da Vale do Rio Dôce, por nome Nercy Teodoro dos Santos. O fato ocorreu sábado, quando o operário, após receber o pagamento se encaminhava para o Depósito, do outro lado do Continente, de volta de Vitória, onde viajou fazer algumas comprinhas. Ao passar pela estrada que liga Jardim América ao Morro da Companhia os três assaltantes fardados surgiiram e exigiram o dinheiro que, se não fosse o surgimento de um caminhão que os clareara com os faróis, neste momento estaria com eles ou já o teriam gasto em farras, ou, simplesmente matando a fome... Com o aparecimento do veículo pôde Nercy, o assaltado, reconhecer um dos policiais que fugiam, estando disposto a exigir às autoridades a sua punição e de seus companheiros. O que não acreditamos, diga-se de passagem, que as autoridades façam, a não ser que o Governo, pressionado pelo povo, as obrigue. Caso contrário, recomendamos à nova vítima dos policiais assaltantes, o seguinte: quando ver um ou alguns fardados com modos suspeitos, deve, imediatamente gritar, em louca desparada: — "Socorro, civis, a polícia quer me roubar!"

SUICIDIO OU VITIMA DE ASSALTANTES? — Foi encontrado morto, em estado de putrefação, junto a uma pedra em Gurigica, e transportado sábado para o morgue da Chefatura de Polícia, o padre Antônio Emenegildo Costa, que residia naquele bairro. Como seu trabalho era noturno, trazendo sempre consigo algum dinheiro, supõe-se ter sido vítima de assaltantes que após despojá-lo, mataram-no; existindo, também, a hipótese do suicídio, se bem que, segundo informações, não havia motivo para isto. Deixou esposa, sra. Aldesica Costa, e sete filhos menores. A polícia tomou as iniciativas de praxe, para elucidar o caso.

GAROTO AFOGADO NO CANAL DE ARIBIRI — O paf. sr. José Alcântara Pinto, secretário do Colégio Salesiano, de Vitória, residente em Ataíde, saiu domingo com seus três filhinhos a fim de tomar banho no Canal de Aribiri, próximo de uma das pontes por onde passa o bonde de Vila Velha, quando sentiu a falta de um dos garotos, chamado José Augusto. Depois de desvairada busca veio a encontrá-lo afogado na lama do canal. Tendo sido comunicado a ocorrência à autoridade do local compareceu o delegado Miguel Acha, que tomou as medidas de praxe.

MATOU-SE COM FORMICIDA TATU — Por motivos ainda ignorados a doméstica Laura Neves, de 28 anos de idade, casada, residente em Vila Velha, ingeriu uma dose de formicida suficientemente grande para ter morte quase imediata, expirando quando chegava no P.S.. Residia a tresloucada senhora à rua Luciano das Neves e era esposa do sr. Alvino Virginio. Ocorreu o fato na semana passada. A polícia tomou conhecimento.

ASSALTADO POR OITO INDIVIDUOS ARMADOS — Amazim Guimarães, residente em Cobilândia deixou o seu trabalho às duas horas da madrugada, rumo à sua casa, quando, na Ilha do Príncipe, foi abordado por oito indivíduos armados de revólveres, que, ato contínuo, agrediram-no, deixando-o por terra sem sentidos, em consequência das coronhadas. Acordou depois no P.S. mas sem a carteira com o dinheiro. Quem foram

seus assaltantes, em número de oito e todos armados? É coisa de sentir "cheiro" de farda... Aliás, está na moda!

POR CIUME MATOU A AMANTE DO MARIDO — Laudelina da Vitoria, em Cariota, no sábado passado, a uma hora da manhã, esfaqueou sua rival, mulher de vida fácil, por nome Wanda Maria Rodrigues, quando esta dansava com o seu marido, no salão alegre da Pensão Sonho Azul. A morte de Wanda foi imediata à agressão, saindo ferido o marido da assassina, o indivíduo Ernani Santos da Vitoria, que trabalhava como garçom na

referida pensão. A criminoso tentou fugir sendo preso e levado, juntamente com Ernani, seu marido, à Delegacia de Santo Antônio, onde foram autuados em flagrante.

ESBORDOADO ATÉ A MORTE NA PRAIA DE CAMBIARI — Luiz Ezequiel de Alvarenga, de 50 anos de idade casado, que residia em Mulemba, foi pescar, nos primeiros dias desta semana, com dois amigos seus, Pedro Rosa e Líon vulgo "Mercego", na Praia de Camburi. No entanto, após a pesca, estes dois voltaram às suas residências sem o velho Luiz. Retornando

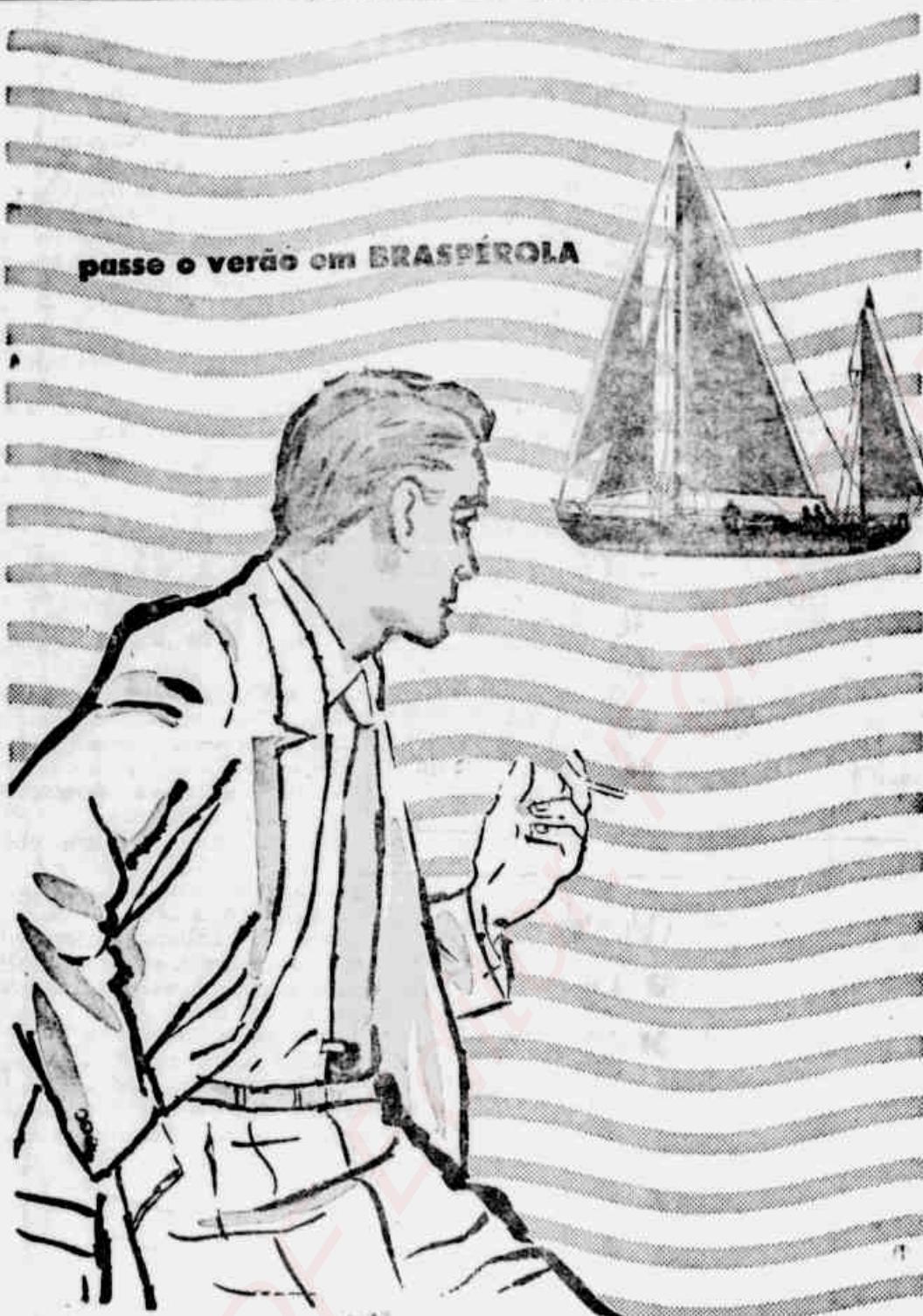
os dois à Praia, a fim de procurá-lo, encontraram-no estendido pelo chão, semi-morto, vítima de cacetadas de um ou vários agressores.

Transportado à sua casa, veio a falecer em consequência dos ferimentos. A polícia tomou conhecimento do fato.

MILITAR E ALCAGOETE PROVOCAM CENA DE SANGUE EM CAMPO GRANDE — Quando se realizava, domingo à tarde, em C. Grande, uma reunião da Sociedade dos Amigos daquela localidade, foi agredido o sr. Venâncio Garcia, presidente substituto da Sociedade e colaborador da

imprensa, pelo indivíduo Francisco Sá Rodrigues e o soldado da P.M. conhecido por Nair, que só não o mataram por ter outras pessoas intervidos no caso.

O motivo foi a demissão do sr. Francisco da presidência da Sociedade, por ter infringido os regulamentos da mesma, e a posse do sr. Venâncio programada para aquele dia, fato que o sr. Francisco queria impedir. Fugiram os agressores no momento, sendo presos posteriormente pelo sub-delegado Aldano Lemos Nascimento e o investigador Djalma Lemos. O caso foi entregue ao delegado da P. Central, dr. Cilo Caldas Pinto. Que faça alguma coisa para impedir no-



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPEROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPEROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o aeração necessário aos pôlos? O puro linho BRASPEROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPEROLA — a marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Brasperola — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Brasperola — o puro linho - oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granítico, liso, cambraya e linhos especiais para senhoras.

BRASPEROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPEROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
De Preferência ao **AÇOUGUE CENTRAL** — o seu
Açougue

Rua Central, 211 — SAO TORQUATO
Município do Espírito Santo

Comerciários Trabalham Pensando nas Panelas Vazias de seus Lares

3.a e última de uma série de reportagens de X. GOMES

Ante a onda cada vez maior da carestia do custo de vida estão os comerciários dispostos, apesar dos argumentos capciosos dos patrões contrários a qualquer melhoria salarial de seus empregados, a lutarem, como fazem seus companheiros de outros Estados do Brasil, particularmente os de São Paulo, até conseguirem um salário-mínimo atualizado e que sirva para fazer face aos absurdos preços dos artigos de primeira necessidade.

Durante a realização desta reportagem em série que hoje finalizamos, tivemos a oportunidade de ver o quanto carecem os comerciários de um novo salário-mínimo mais humano, mais digno e que lhes possa, pelo menos com um mínimo de conforto, viverem, enquanto trabalham, com o pensamento menos voltado para as panelas vazias de suas casas, para a tosse que se aproxima dos umbrais de seus lares.

Um comerciária por nome Teresinha Machado, disse-nos quanto sente cara a vida e do quanto é necessário um novo salário-mínimo ao se referir às suas necessidades de moça que gosta de ir à festas, passear e se divertir, alegando que com

o profissionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA - ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 300
VITÓRIA — E. . SANTO

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
SPECIALISTA EM CONCERTOS DE DIAMANTES E MOTORES DE ARRANQUE

avenida Graça Aranha — São Torquato

Casa - Vende-se Excelente Oportunidade

VENDE-SE UMA CASA em Itacibá, à Rua da Delegacia, com 5 cômodos, dotada de água e luz, possuindo amplo quintal.

Preço de ocasião por motivo de viagem.

Tratar no local com d. Nair Coutinho.

ONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Data 13 de novembro de 1958 — Vitoria
ELETTRICA DALMACIO
Cargas em baterias
TELEFONE — 7104

Salário Mínimo

MESA REDONDA NA FRI-9

Novos debates a partir das 20,30 horas da próxima segunda feira

Na última segunda feira realizou-se na Radio Espírito Santo uma mesa redonda sobre o salário mínimo, que contou com a participação de representantes de vários sindicatos.

Os debates se prolongaram por mais de 1 hora, tornando os presentes bem claro que o salário mínimo necessário para o Espírito Santo deve ser superior a 6 mil cruzeiros.

Intervieram notadamente nos debates, os senhores Boécio Pache de Faria, Manoel Santini, Zózimo Silva e Dazidio Ribeiro.

Muito embora o sr. Delegado Regional do Trabalho tenha sido convidado, e através dele o sr. Presidente da Comissão de Salário Mínimo, não deram aos trabalhadores o prazer de comparecer nos debates.

Contudo, segundo anunciou o jornalista Victor Costa, que dirige a "Mesa de Debates", na próxima segunda feira os dirigentes do comércio, indústria, o sr. Delegado Regional do Trabalho e o Presidente da Comissão de Salário Mínimo serão convidados para nova

reunião, discutindo desta vez com os trabalhadores.

As reuniões estão se realizando no palco auditório da Radio Espírito Santo onde todos os trabalhadores devem comparecer para assistir tales debates e também deles participar com suas perguntas e pedidos de esclarecimentos.

A primeira mesa Redonda estiveram presentes os seguintes líderes sindicais e representantes de associações: Ivan Pereira (Presidente do Sind. dos Trabalhadores em Carris Urbanos de Vitoria); Zózimo Silva (da diretoria do Sindicato em Empresas Hidro-elettricas); Manoel Crisóstomo (Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Espírito Santo); Boécio Pache de Faria (da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitoria); Dazidio Ribeiro de Araújo (Secretário do Sindicato da Construção Civil); Manoel Santini (secretário da Associação dos Trabalhadores Gráficos de Vitoria); Antonio Bernardino (do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos); Lourival Ferreira (da Comissão Permanente do Congresso Sindical e

representante do Sindicato dos Arromadores) Genésio Pereira e Ailton Xavier, Diretores da Batucada do Estréla...

...e suas verdadeiras intenções sabemos de sobra — é tirar toda possibilidade de renda da nação para forçar o governo a entregar a "Petrobras" aos trustes. E para a realização desse 'nobre ideal' não perdem oportunidades. Por que esses "ilustres lavradores" não promovem a Reforma Agrária em vez de revolução, comprar joias e subornar conciências? Felizmente os lavradores conscientes do Brasil já não se deixam levar pelo "Canção da Sereia"... Notamos também o esforço feito por V. S. para arrancar do cérebro os despropósitos a meu respeito só atribuídos às exigências da profissão. No entanto a minha idade amadurecida coloca-me a cem anos na frente dos que apreciam e vivem da "briga de galo".

Fábrica de Moveis

— BE —

JOÃO MENÉZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — — — Jardim América
Caracica — Estado do Espírito Santo

Sapatos — Tamancos Chinelo — etc etc
feitos na Cas

"MOZART MATTO"
RUA PONTE NOVA — B TORQUATO

SOBRES — TAMPAS CHINELOS — etc etc
feitos na Cas

"MOZART MATTO"
RUA PONTE NOVA — B TORQUATO

"Muito Cedo para Tratar da Sucessão de..."

(Continuação da 2a. página)

lia, ao ser inquirido pelo repórter, disse Prestes:

— Melhor faria o governo se criasse, por exemplo, um grande centro industrial em Goiás, talvez um frigorífico de larga capacidade. Teríamos o custo da vida barateado, novas estradas e outras consequências do progresso".

PLANO DE ESTABILIZAÇÃO MONETARIA

— Estreitar ainda mais as bases sociais do governo, exigindo, maiores sacrifícios do povo" — foram as primeiras declarações de Prestes sobre a aprovação do Plano Monetário.

— Não existe no Plano — continua — uma palavra sequer sobre os grandes lucros dos capitalistas brasileiros e das empresas imperialistas.

Contém ainda mais o crédito, como se pretendesse tornar a crise ainda maior. A iniciativa do sr. Lucas Lopes só inter-

ressa na verdade, aos monopólios americanos, subordinando ainda mais o Brasil ao Departamento de Estado.

Ao invés do Plano de Estabilização Monetária, acha Luiz Carlos Prestes que o governo deveria é caminhar para a ampliação dos nossos mercados, sem esquecer o capítulo das relações diplomáticas:

— No que toca à União Soviética, o Brasil teria inestimáveis resultados, como povo, Nação e cultura. Muitos generais e chefes das Classes Armadas, reconhecidamente contrários ao comunismo, poderiam aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, familiarizando-se com os mais modernos engenhos bélicos. Só assim fariam os livres para sempre os armamentos obsoletos enviados pelos norte-americanos.

SOBRE A OPERAÇÃO PAN-AMERICANA

— O governo está equivocado quando pensa auferir vantagens com essa denominada

Operação Pan-Americana. Traita-se de iniciativa de cúpula tão ao sabor da diplomacia "demodé" existente ainda no Brasil. Seu único aspecto positivo está na revelação oficial das reivindicações da burguesia nacional, a que aludi há pouco, e na luta contra o subdesenvolvimento".

No final da sua entrevista, Prestes instado pelo repórter não se recusou a falar sobre alguns episódios de sua vida. As conspirações, a marcha da "Coluna" a prisão sofrida ao tempo do Estado Novo é o assassinato de sua esposa num campo de concentração da Alemanha fascista. tudo foi recordado.

— Foi uma quadra cruel de minha vida, mas um líder revolucionário não pode fugir a essas provocações".

E concluindo:

— Olho para trás com orgulho. Não tenho arrependimentos. Repetiria, se necessário, todos os atos de minha vida".

Há precisamente um ano os rio que se dirigia para o trânsitores de Jaburuna, por balho, perdeu o equilíbrio ao meu intermédio, enviram ao passar sobre o boi, caiu sóbrio o mesmo, sendo retirado abalo-assinado no qual solicitavam a cobertura de um toco.

ro ali existente.

Alegava aquele documento que já haviam caído dentro do boi, nem dezenove pessoas.

O abaixo-assinado, dado entra e protocolado, começou a ter o seu trâmite vagaroso nas várias seções por onde deveria passar para despacho.

Afinal tudo foi resolvido com parecer favorável. Agora, era só esperar que o Prefeito mandasse executar o trabalho e não mais cairia alguém no boi.

Pura ilusão! Passado um ano e os acidentes continuam...

Ainda nos últimos dias do mês passado o fiscal da Prefeitura Valdemar Bourguignon, seria a última, se não se tivesse que lamentar haver uma outra vítima pois, no último sábado, pela manhã, um operário

rio que se dirigia para o trânsito, perdeu o equilíbrio ao passar sobre o boi, caiu sóbrio o mesmo, sendo retirado abalo-assinado no qual solicitavam a cobertura de um toco.

ro ali existente.

Bastante machucado, nem

pôde mais o operário trabalhar, ficando desta forma, privado dos minguados cruzeiros de um dia de trabalho.

As eleições passaram!

Não fui eleito para a Câmara Municipal, onde iria debater problemas desta natureza e muitos outros.

Mas não descansarei; continuarei lutando pela melhoria do bairro onde moro e todos os recantos onde eu puder ajudar a luta do povo no sentido de solucionar os seus problemas.

Por isto, faço das colunas deste bravo jornal, mais um apelo ao Sr. Antônio Gil Veloso: mande tapar o boi e não mais cairá alguém no mesmo, de bicicleta ou a pé.

Os moradores de Jaburuna lhe ficarão gratos.

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-55

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 102

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

PRESIDENTE DA ALTAES RESPONDE AO "7 DIAS"

Recebemos do Sr. José A. das Virgens, Presidente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo (ALTAES), com o pedido de publicação, a cópia de uma carta por ele dirigida à redação do "7 DIAS", em resposta a uma nota de sabor macaristico publicada por aquele semanário. Abaixo damos o teor da carta:

"Vitória, 19 de novembro de 1958.
Snr. Diretor do conceituado semanário "7 DIAS"
Avenida Capixaba 379 — Nesta.
Prezado senhor:
Saúdeas: —
Venho por meio desta agradecer a V. S. e ao simpático

Órgão da Imprensa Capixaba "7 DIAS" que embora tardivamente e sem autorização, deu a nossa opinião sobre a "superada marcha da produção". Na sua crítica, notamos que V. S. confunde os lavradores de asfalto com os legítimos lavradores. Os lavradores que ensaiaram a "Marcha da Produção" são banqueiros, altos negociantes, funcionários de categoria, políticos e outros que tal e suas verdadeiras intenções sabemos de sobra — é tirar toda possibilidade de renda da nação para forçar o governo a entregar a "Petrobras" aos trustes. E para a realização desse 'nobre ideal' não perdem oportunidades. Por que esses "ilustres lavradores" não promovem a Reforma Agrária em vez de revolução, comprar joias e subornar conciências?

Felizmente os lavradores conscientes do Brasil já não se deixam levar pelo "Canção da Sereia"... Notamos também o esforço feito por V. S. para arrancar do cérebro os despropósitos a meu respeito só atribuídos às exigências da profissão. No entanto a minha idade amadurecida coloca-me a cem anos na frente dos que apreciam e vivem da "briga de galo".

Quanto à minha admiração pelo general Teixeira Lott, acho que todo brasileiro que não sofre do verme depauperador das nações, gerador da paralisia infantil e do hábito do chiclete e da Coca-Cola, deve admirar o valoroso soldado brasileiro e digno Ministro da Guerra a quem devemos a Segurança Nacional, a defesa das nossas riquezas, especialmente da "Petrobras", por cuja razão promovem por todos os meios, acirrados ataques à sua pessoa. Acho no entanto, que sem excessão devemos dar franco apoio a esse grande soldado que tantas vezes tem dado provas de seu valor não cedendo uma linha nem deixando davida onde os inimícos possam concentrar os seus venenos mortíferos! Hoje defender o general Lott é defender o Brasil.

Só tenho a agradecer a V. S. por ter-me feito no Espírito Santo o recebedor das varadas dirigidas ao grande chefe do nosso exército e embaixador de S. P. I. P. XXIII.

Desejando ao simpático "7 DIAS" e ao seu proprietário vida longa, faço votos para que se retirem o quanto antes do "Clube da Lanterna" onde se concentra a Fina Flor dos inimigos da pátria e pelo que tudo indica, V. S. ingressaram. Ao citar o Clube da Lanterna, de modo algum me refiro a toda U.D.N. onde tenho amigos e reconheço valores.

Grato se esta merecer a vossa atenção e publicação, subscrevo-me.

Atenciosamente.

Ass.) José A. das Virgens
Presidente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Espírito Santo.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1º e 2º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

AGORA UM HOMEOPATA EM VITORIA

Dr. ALFREDO EUGENIO VERVOET

DO SERVIÇO SOCIAL DO MINISTÉRIO DA

EDUCAÇÃO E CULTURA

LIVRE DOCENTE DA CADEIRA TERAPEUTICA
CLINICA HOMEOPATICA DA ESCOLA DE
MEDICINA E CIRURGIA.

CONSULTORIO

EDIFÍCIO SANTA MONICA 3.º And. SALA 301
SEXTA FEIRA — DIA 28 — DAS 16 às 19 horas
SABADO — DIA 29 — DAS 15 às 17 horas

AGUA MOLE EM PEDRA DURA, TANTO BATE...

(Escreve: Almir Agostine da COSTA)

Há precisamente um ano os rios que se dirigia para o trânsito de Jaburuna, por meu intermédio, enviram ao passar sobre o boi, caiu sóbrio o mesmo, sendo retirado abalo-assinado no qual solicitavam a cobertura de um toco.

ro ali existente.

Alegava aquele documento que já haviam caído dentro do boi, nem dezenove pessoas.

O abaixo-assinado, dado entra e protocolado, começou a ter o seu trâmite vagaroso nas várias seções por onde deveria passar para despacho.

Afinal tudo foi resolvido com parecer favorável. Agora, era só esperar que o Prefeito mandasse executar o trabalho e não mais cairia alguém no boi.

Pura ilusão! Passado um ano e os acidentes continuam...

Ainda nos últimos dias do mês passado o fiscal da Prefeitura Valdemar Bourguignon, seria a última, se não se tivesse que lamentar haver uma outra vítima pois, no último sábado, pela manhã, um operário

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em colchões artigos de presente e alumínio — Armario em gesso

Avenida Cleto Nunes

Vitoria — E. Santo

Dr. Hélio Moraes**RAIOS X**

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITORIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde

Aos Sábados de 8 às 10 horas

22 de novembro de 1958

PILULAS & PILULAS

ANGERSIL

DIZEM as más línguas que a cadeira do deputado integrante Gustavo Wernesbach é a mais FRIA da Assembléia. Pudera... O homem não para sentado.

EM CONFIDENCIA: Se você for à Assembléia a fim de encontrar-se com deputados do P.S.D. não os procure no plenário da Casa. Pode passar direto pelo corredor (se você estiver vestido de paletó e calça também é claro) e dirigir-se ao Bar. Eles... não saem de lá.

Continuarão assim — pre-judicando o andamento da pauta — depois que assumir o Governo o sr. Lindenbergs? Não acreditamos jamais...

— "TUFFI não corre não. Está na hora da votação da efetivação dos interinos..." suplicou o deputado Argilano Dario, quando esse seu colega fugiu do recinto para não dar "quorum" à proposição.

Tuffy: — Não adianta não.

Eu votei contra o projeto porque não vou assacar contra os cofres públicos.

Argilano (imitando o magistrado): — E... mas antes da eleição você estava a favor.

Por proposição do vereador Agenor Amaro, a Câmara Municipal de Vitória, aprovou um voto de regozijo pela passagem do aniversário do general Teixeira Lot.

Afirmando ser comunista e ilustre militar, o vereador PORORÓCA (ou apenas Ruy Lôra, para os menos íntimos) se retirou do recinto, votando contra a proposição, o que, aliás, é um direito que lhe assiste.

Mas, como vereador?... Um comunista representou o Brasil nas exequias de Pio XII? Sinceramente, dessa não sabemos. Contudo como o ilustre vereador é católico praticante e deve estar muito bem informado insistimos na pergunta:

— E verdade ou foi mais uma pororóca?

Segunda e terça feira não se reuniu a Assembléia. Instigado por jornalistas, o sr. Izac Rubim, da bancada do PTB, deixou entrever apreensão em virtude do fato, conforme se deduz da menção que fez aos acontecimentos do Ceará.

CONTINUA em pauta permanente na Assembléia o Projeto 231/57, de autoria do deputado Argilano Dario, com pareceres favoráveis das Comissões de Justiça e Finanças, referentes a efetivação dos interinos do Estado.

A renomada professora de Canto Orfeônico Maria Penedo, receberá da Assembléia uma expressiva homenagem pela passagem dos seus trinta anos de serviços prestados a

Gulletta Massina, o "Carlitos de Sá" como alguns a consideraram, que surgiu nos olhos do mundo primeiramente em "Europa 51" de Rossellini, e se destacou em "Estrada da Vida" de Fellini, seu marido na vida real, esteve no Rio por ocasião da Semana do Cinema Italiano. Depois de no Brasil estar passou a gostar e aceitou um convite para ir a São Paulo, onde concedeu inúmeras entrevistas à imprensa falada e escrita, dentre as quais descrevemos uma que publicamos, em parte, agora.

A pergunta de qual está sendo a preocupação do

cinema peninsular no momento, respondeu:

— "Fazer bons filmes, filmes de arte. Diretores, escritores, atores e alguns produtores têm essa preocupação. Outros produtores naturalmente querem é fazer dinheiro".

Inquerida se queria dizer "neo-realismo", retorcou:

— "Não, não! Não podemos confundir neo-realismo com o filme de arte. Existe uma diferença, como existe também entre os que confundem neo-realismo com verismo."

Perguntada se gostava que muita gente a chamassem de "Chaplin de sá", deu essa resposta:

— "O que muito me honra, Chaplin é que eu não sei se estará contente com o fato."

Finalizando, disse que se sentia muito honrada com o convite que os amigos fizeram para que ela encarnasse uma personagem de Ibsen.

— Ooo—

"A CASA DAS AMARGURAS" é o único filme realmente assistível dos programados nos cinemas.

Conta ele a história de uma família que, fruto do ambiente maisão, se desagrega. Com Gary Cooper, Diana Varsi e Suzy Parker.

— Ooo—

Queremos aos outros não dizer opinião. Estou hoje do contrário. Também estão os donos das empresas, que não se preocuparam, com uma única excessão, em apresentar filas assistíveis a seus espectadores.

— Ooo—

SEMANA NA ASSEMBLÉIA

O projeto ainda não foi votado em virtude da ausência dos deputados do P.S.D., "explicados" pelo sr. Cristiano Dias Lopes, (na ausência do autor da bancada), que se retiram ostensivamente do plenário da Casa toda vez que é anunciada a verificação de quem para a sua votação.

ESTA dependendo da bancada do PSD a aprovação do projeto 24/57, que dispõe sobre a criação da Faculdade de Medicina do Espírito Santo.

A Assembléia concedeu licença, pelo prazo de 60 dias, aos deputados Clóvis Stenzel e Antônio Bezerra de Faria, pa-

ra tratamento de saúde e de negócios particulares, respectivamente.

DEU motivos a uma série de controvérsias, na sessão de quinta feira última, as recentes medidas do Presidente JK contra a carestia de vida, no momento em que ocupava a tribuna o líder do PTB Luiz Batista, solidarizando-se com as medidas, mas observando que além de palavras e decretos se faziam necessárias ações.

Diversos deputados apareceram a lider do PTB, para dizer que CONGELAR BRASILIA deveria ser o próximo ato do Presidente da República.

Adianta-se também que

Greve na Leopoldina

Poderá Ser Deflagrada a Qualquer Momento

Em recente Assembléia Geral Extraordinária realizada no Rio, o Sindicato dos Empregados da Estrada de Ferro Leopoldina, reuniu-se para apresentar a Diretoria da Rede Ferroviária Federal S.A. uma nova tabela pleiteando aumento de vencimentos na mesma base da que está sendo reivindicada pelos servidores públicos, através da UNSP.

Adianta-se também que caso a Rede Ferroviária Federal não aceite a nova tabela proposta, acham-se os ferroviários da Leopoldina dispostos a irem a greve, no que contariam com a firme solidariedade dos seus colegas ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí que pleiteiam níveis salariais idênticos.

Por outro lado, podemos informar, em absoluta primeira mão, que diretor do Sindicato da Vale do Rio Doce, estariam propensos a um movimento de solidariedade aos seus companheiros da Leopoldina, na hipótese da rejeição pela RFF da nova tabela de vencimentos.

RESENHA ESPORTIVA

Santo Antonio Rio Branco (combinado) X Paraguai é o encontro internacional que os desportistas capixabas presenciarão na tarde de amanhã no Estádio Gouvernor Bley.

Como se sabe, é a primeira vez que um esquadrão da terra de Fleitas Solich joga em grandes capixabas.

A expectativa pelo match é, como não poderia deixar de ser, incontornável, o que levará sem dúvida uma assistência pouco comum à praça de esportes de Jucutuquara.

Salvo outras modificações, não previstas, o quadro capixaba, formado à base de jogadores do Santo Antonio e Rio Branco, se alinhara assim: Adjalma, Monte, Ilson, Francisco, Bulau e Waldir; Renato Almeida, Alcides, Miro, Beto e Roberto.

Dirigirá o encontro o árbitro internacional Eduardo Bernardo Arce.

Salданha e Alvares disputaram ontem à noite a primeira partida da série "melhor de três" pela decisão do título de campeão do esporte caçula em nosso Estado: Futebol de Salão.

De qualquer maneira vale a advertência: as mulheres do Morro do Sanaatório não permitirão a interdição do poço.

Até o momento de encerrarmos esta edição não eram ainda conhecidos os resultados.

Em Bento Ferreira será localizado o futuro Ginásio do clube de Regatas Alvaro Cabral.

O Atlético Clube Colatinense, da cidade de Colatina elegerá no mês em curso a sua nova diretoria. Alcino Marques e Carlos Bezerra, são os nomes

mais cotados para ocupar a presidência do tradicional clube alvi-negro.

O SANTO ANTONIO F.C. completou 39 anos. Muita alegria nos corações "sanistas" pelas incontáveis glórias obtidas durante este longo período de existência.

Os nossos parabéns com votos de glórias infináveis.

SOCIAL

ANIVERSARIO

Terça feira próxima, dia 25 de corrente, completará mais uma primavera a Senhora BENEDITA SALES QUEIROZ, leitora assídua e amiga da imprensa democrática. A aniversariante "Folha Capixaba" apresenta efusivas congratulações fazendo votos de muita felicidade.

Aos cinco dias do corrente mês foi enriquecido o lar de nosso amigo e leitor Lourival Ferreira Gomes e sua senhora, com o nascimento de um lindo garoto que na pia batismal recebeu o nome de Jorge Augusto Gomes. "Folha Capixaba" apresenta aos pais os parabéns e deseja milhões de ventura para o pimpolho".

COMERCIARIOS TRABALHAM PENSANDO NAS PANELAS VAZIAS DE SEUS LARES

Leia na
6a. página